



ABORDAGEM À PESSOAS COM BAIXA ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

AGATHA BELARMINO CAMACHO; ALEXANDRA CORRÊA DE FREITAS; IRANI GOMES DOS SANTOS SOUZA; VINICIUS SANCHEZ BRAGA

Introdução: O Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica em que há o aumento da glicose sanguínea, derivado de problemas na secreção de insulina ou na resistência/ação pelo organismo. Seu tratamento requer mudanças nos hábitos de vida, o que é desafiador a muitas pessoas, para tanto é importante um cuidado multidisciplinar e uma abordagem que favoreça a adesão às orientações.

Objetivo: Descrever a experiência de atendimento a pessoas com Diabetes Mellitus acompanhadas por uma equipe de Saúde da Família (eSF) em uma Unidade Básica de Saúde, localizada na Zona Leste de São Paulo. **Relato de Experiência:** Os atendimentos foram realizados por estagiários de Nutrição da Faculdade Santa Marcelina, sob orientação de uma professora nutricionista, após solicitação de uma eSF, diante da baixa adesão às orientações para o tratamento da diabetes e alterações em exames bioquímicos. Foram convidadas seis pessoas, apenas três compareceram. Cada estagiário ficou responsável pela entrevista individual sobre rotina, prescrição medicamentosa e medicamentos em uso, prática de atividade física, aplicação de um questionário de frequência alimentar e realização de medidas antropométricas, como peso e estatura, para cálculo de Índice de Massa Corporal (IMC) e diagnóstico nutricional. Notou-se que os usuários apresentavam excesso de peso e outras condições crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Hipercolesterolemia. Além disso, relataram que não realizavam o tratamento medicamentoso adequadamente e possuíam hábitos alimentares com consumo frequente de alimentos ultraprocessados e baixa ingestão de frutas, legumes e de água. A partir dessas percepções, buscou-se ilustrar a cada indivíduo os pontos de fragilidades de seus hábitos de vida, compreender os obstáculos que impedem a adesão às orientações e novos caminhos para a promoção do autocuidado, guiando-os sobre mudanças de comportamentos e de hábitos alimentares que podem favorecer sua condição de saúde. **Conclusão:** A experiência demonstra a necessidade de buscar caminhos e diferentes abordagens para uma melhor adesão ao tratamento de pessoas com condições crônicas, de forma a favorecer o autocuidado e a superação de obstáculos no processo de mudanças de comportamentos. A conscientização dos participantes revelou a eles que é possível ter autonomia no tratamento, juntamente com o auxílio da equipe de saúde.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Terapia nutricional, Exames laboratoriais, Equipe de saúde, Tratamento farmacológico.